



## Divulgação de Resultados – 3T14 e 9M14

**EBITDA Ajustado avança para R\$172,3 milhões (+44,7%), Receita Líquida Ajustada de R\$ 304,2 milhões (+31,4%) e Lucro Base Dividendos de R\$14,8 milhões no trimestre**

**BM&FBovespa: TPIS3**  
**OTC: TPIUY.PK**  
[ri.triunfo.com](http://ri.triunfo.com)

### Departamento de RI:

Sandro Antônio de Lima  
Marcos Pereira  
Luana Mota  
Melina Rodrigues

Rua Olimpíadas, 205 - 14º andar  
Fone: +55 11 2169 3999  
04551-000 - São Paulo – BR  
[ri@triunfo.com](mailto:ri@triunfo.com)  
[www.triunfo.com/ri](http://www.triunfo.com/ri)

### Em 30/09/2014:

Preço da Ação: R\$5,95  
Total de Ações: 176.000.000  
Ações em circulação: 47.732.115  
Free Float: 27,1%

### Teleconferência em Português com tradução simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 07 de novembro de 2014.  
11h (Brasília) / 08h (US ET)

### Fones:

+55 (11) 3193-1001 (Brasil)  
+1 (786) 924-6977 (Outros Países)

Código: Triunfo

Replay: +55 (11) 3193-1012  
Código Português: 6073197#  
Código Inglês: 0842741#

São Paulo, 06 de novembro de 2014 – A Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária, energia e administração aeroportuária anuncia o resultado do 3T14 e 9M14.

Neste release, as informações financeiras estão consolidadas na proporção da Triunfo em cada negócio.

O resultado da operação de cabotagem foi excluído da consolidação linha a linha e está reportado nas informações consolidadas do 3T14 como Resultado de Operações Descontinuadas e aberto na seção “Participações Descontinuadas”. Vale ressaltar que o resultado do período não muda em função da forma de consolidação.

Os dados de Receita Líquida divulgados neste release excluem a receita de construção, (Receita Líquida Ajustada) <sup>1</sup> exceto quando especificado.

Os resultados aqui apresentados estão em milhares de Reais e são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

## Principais Destaques 3T14 e 9M14:

① A receita líquida ajustada atingiu R\$ 304,2 milhões (+31,4%) no 3T14 e R\$1,0 bilhão (+48,3%) nos 9M14.

① O tráfego consolidado atingiu 20,9 milhões de veículos equivalentes (-2,1%) no 3T14 e 64,9 milhões de veículos (+2,6%) nos 9M14.

① A movimentação de contêineres na Portonave alcançou 195,3 mil TEUs<sup>2</sup> (+3,8%) no 3T14 e nos 9M14 atingiu 524,6 mil TEUs (+0,6%).

① Foram vendidos 230,8 GWh de energia assegurada no 3T14 (+40,6%) e nos 9M14 a energia vendida atingiu 1.028,8 GWh (+124,3%).

① O Aeroporto de Viracopos movimentou 2,6 milhões de passageiros (+11,3%) e 56,6 mil toneladas de carga (-5,3%) no 3T14.

① O EBITDA Ajustado do 3T14 atingiu R\$ 172,3 milhões (+44,7%) com Margem EBITDA Ajustada de 56,6% (+5,2 p.p.) no 3T14 e nos 9M14 atingiu R\$660,2 milhões (+78,3 %) com margem de 64,5%, (+10,8 p.p.).

<sup>1</sup> A receita líquida ajustada é calculada a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.

<sup>2</sup> TEU: Twenty-foot equivalent unit – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés.





## **Outros destaques do trimestre:**

- ① **Aumento das tarifas de pedágio da Concer:** Em agosto a Concer foi autorizada pela ANTT a aumentar as tarifas de pedágio. O aumento foi de 12,50%, composto por 5,29% referente à compensação de metade da perda de tráfego ocorrido pela mudança da praça de pedágio do km 104 para o km 102 e por 6,52% referente ao reajuste anual pela variação do IPCA. A compensação pela segunda metade da perda de tráfego será efetuada a partir de agosto de 2015, na próxima revisão tarifária.
- ① **3ª Emissão de Notas Promissórias** - A Triunfo concluiu em julho a 3ª emissão de notas promissórias. A captação totalizou R\$ 160,0 milhões com remuneração de CDI +2,5% a.a. Os recursos foram utilizados para o pagamento da segunda Nota Promissória, no montante de R\$275,5 milhões, que foram integralmente amortizadas em 21 de julho de 2014.
- ① **Concebra inicia operação nas BRs 060, 153 e 262** – Em setembro, a Concebra iniciou os serviços de socorro médico, mecânico e a operação das rodovias BRs 060, 153 e 262, trecho de 1.176,5 km entre o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais e Goiás. Ao todo foram mobilizadas 883 pessoas entre serviços de socorro médico, mecânico e operação das rodovias.
- ① **Aquisição Rodovia Transbrasiliana** – A Triunfo adquiriu 100% do capital social da Rodovia Transbrasiliana. O contrato prevê o pagamento de R\$ 22,6 milhões e está sujeito a obtenção de anuência da ANTT e dos credores detentores de garantias prestadas em favor da Transbrasiliana. O trecho adquirido formará um importante corredor rodoviário, com extensão de 1.840,0 quilômetros, integrando as concessões Triunfo Concebra e Triunfo Econorte. A concessão tem prazo de 25 anos, iniciado em fevereiro de 2008.

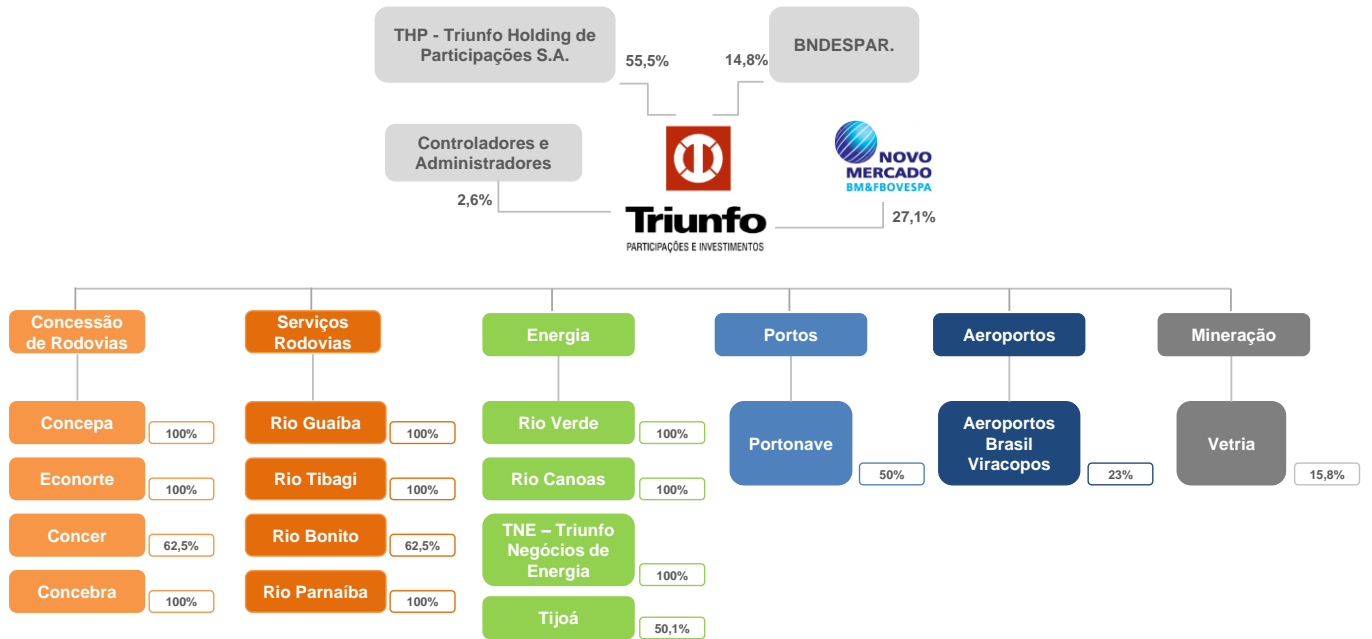
## **Eventos Subsequentes:**

- ① **UHE Três irmãos recebe licença de operação** – Após a conclusão da aquisição da UHE Três irmãos, por meio de uma parceria com Furnas, a Tijoá, empresa constituída para operar a usina, recebeu licença ambiental de operação no dia 15 de outubro de 2014. Desde então a empresa passou a ser responsável pela operação e manutenção pelos próximos 30 anos.
- ① **Triunfo aprova nova política de Sustentabilidade** – O Conselho de Administração da Triunfo aprovou no dia 15 de outubro, a Nova Política de Sustentabilidade da Companhia. A atualização da Política integra uma série de ações que vêm sendo desenvolvidas pela Triunfo para consolidar suas práticas em sustentabilidade e reforçar o compromisso da Triunfo de conduzir de forma responsável as interações com o meio ambiente e a sociedade.
- ① **Aumento das tarifas de pedágio da Concepa** – No dia 26 de outubro de 2014, foi autorizado pela ANTT, o aumento de 10,0% das tarifas de pedágio da Concepa.
- ① **Início da Operação do novo terminal de passageiros em Viracopos** - A concessionária Aeroportos Brasil iniciou a operação dos voos comerciais no Novo Terminal de Passageiros em 14 de outubro. A quantidade de voos internacionais por semana passará de sete para 38 em dezembro. As obras da primeira fase de ampliação do aeroporto continuarão até dezembro e a transferência dos voos do antigo para o novo terminal ocorrerá de forma gradual até março de 2015.





## Estrutura Societária em 30.09.2014:





## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO FINANCEIRO PRÓ-FORMA

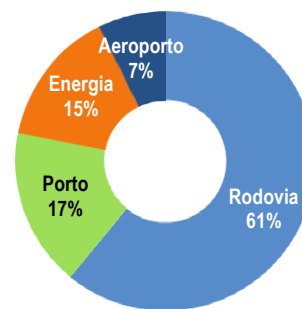
As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada investida, exceto quando informado, e incluem o desempenho das controladas Rio Verde e Rio Canoas que encontram-se classificadas como “Operações destinadas a Venda”, nas Demonstrações Financeiras. Além disso, no release, os resultados do segmento de cabotagem foram excluídos da consolidação linha a linha e estão reportados na seção “Participações descontinuadas”. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

### CONSOLIDADO

A Receita Bruta consolidada atingiu **R\$620,0 milhões**, um crescimento de **50,8% frente ao 3T13**, principalmente devido a:

- ① O segmento de **rodovias** adicionou **R\$63,5 milhões** na Receita Bruta consolidada no 3T14, R\$55,0 milhões, referente à margem de construção das rodovias e R\$8,5 milhões de arrecadação de pedágio. Vale destacar que mesmo com a queda no tráfego (-2,1%) no 3T14, a receita de arrecadação de pedágio cresceu **+6,3%**.
- ① Aumento de **50,6%** na receita bruta de venda de energia elétrica no **3T14**. Ao todo foram 230.808 MWh de energia vendida ao preço médio de R\$213,2. A operação da Rio Canoas adicionou **R\$ 15,6 milhões** na receita bruta consolidada do trimestre.
- ① No segmento portuário, a receita de **outros serviços portuários** atingiu **R\$31,4 milhões (+10,5%)** e a receita de movimentação de **TEUs** atingiu **R\$21,3 milhões (+4,6%)** no 3T14. A Icept apresentando movimentação recorde da câmara em julho, com 29,5 mil toneladas movimentadas.
- ① No aeroporto de Viracopos, a receita de passageiros atingiu **R\$6,7 milhões (+9,7%)** e a receita comercial atingiu **R\$3,4 milhões (+26,3%)** no 3T14.
- ① Apesar de excluirmos a receita de construção de ativos de concessão da apresentação dos resultados, por se tratar de um registro contábil que reflete os investimentos feitos nas concessões, sem efeito caixa, essa receita aumentou **85,2% no 3T14 e 99,6% nos 9M14**. Dos **R\$289,2 milhões** de receita de construção no trimestre, **R\$231,8 milhões** são da operação rodovias e **R\$57,5 milhões** da operação aeroportuária.

Diversificação da Receita Líquida Ajustada - 3T14

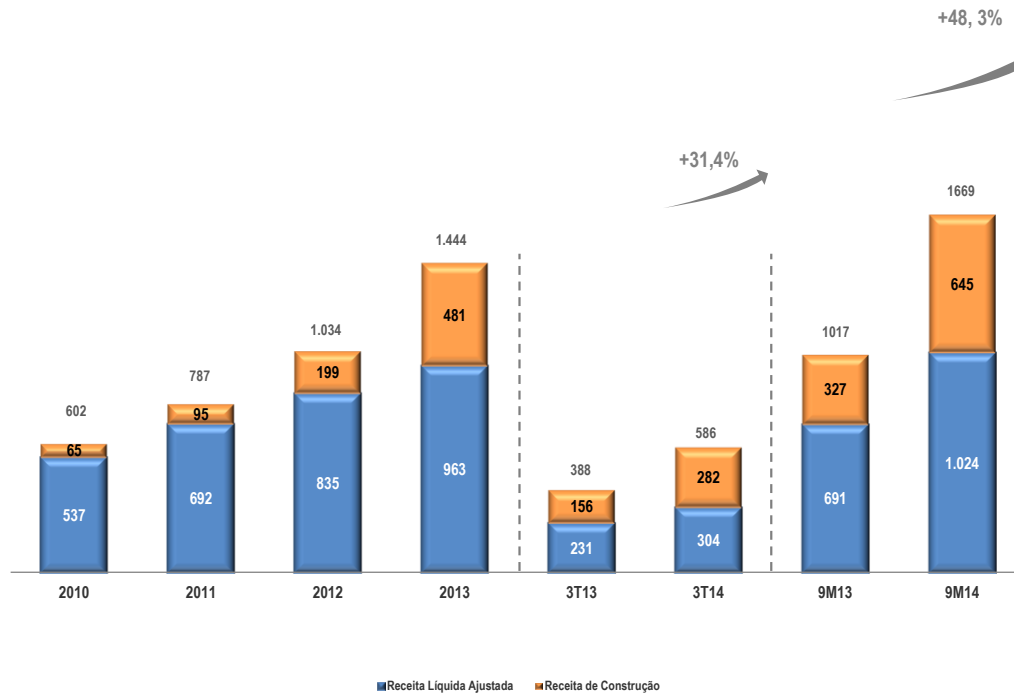




No 3T14, a receita líquida ajustada atingiu R\$ 304,2 milhões (+31,4%) e R\$ 1,0 bilhão (+48,3%) nos 9M14.

## **Evolução da Receita Líquida Ajustada:**

CAGR (Receita Ajustada) = +21,5%



<b>Receita Operacional (R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
Arrecadação de Pedágio	143.708	135.188	6,3%	438.257	401.514	9,2%
Construção de Ativos das Concessões	281.708	156.190	80,4%	644.815	326.751	97,3%
Margem de Construção das Rodovias	54.989	-	n/c	79.503	-	n/c
Operação Portuária - Carga de Terceiros	55.450	51.172	8,4%	161.038	141.193	14,1%
Operação Portuária - Carga Própria	520	9.903	-94,7%	8.419	45.679	-81,6%
Geração e Venda de Energia	49.198	32.660	50,6%	360.494	105.012	243,3%
Operação Aeroportuária	25.525	24.675	3,4%	76.359	69.410	10,0%
Outras Receitas	1.347	1.461	-7,8%	4.266	7.211	-40,8%
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>612.445</b>	<b>411.249</b>	<b>48,9%</b>	<b>1.773.151</b>	<b>1.096.770</b>	<b>61,7%</b>
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(26.567)</b>	<b>(23.600)</b>	<b>12,6%</b>	<b>(104.320)</b>	<b>(79.461)</b>	<b>31,3%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>585.878</b>	<b>387.649</b>	<b>51,1%</b>	<b>1.668.831</b>	<b>1.017.309</b>	<b>64,0%</b>
Construção de Ativos das Concessões	281.708	156.190	80,4%	644.815	326.751	97,3%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>304.170</b>	<b>231.459</b>	<b>31,4%</b>	<b>1.024.016</b>	<b>690.558</b>	<b>48,3%</b>





## Custos e despesas:

Considerando apenas itens caixa (excluindo Custos de Construção, Provisão para Manutenção, Depreciação e Amortização e Equivalência Patrimonial), o **Custo Caixa Consolidado** foi de **R\$82,1 milhões** no 3T14, enquanto as **Despesas Caixa Consolidadas** foram de **R\$28,0 milhões**. Consequentemente, **Custos + Despesas Caixa** somaram **R\$110,1 milhões** no 3T14, montante que representa **36,2%** da Receita Líquida Ajustada, melhora de 8,1 p.p. em relação ao 3T13.

	3T14	3T13	Δ	9M14	9M13	Δ
Custo Caixa	(82.052)	(68.221)	20,3%	(206.895)	(200.847)	3,0%
Despesa Caixa	(28.030)	(34.205)	-18,1%	(101.738)	(83.586)	21,7%
<b>Custo + Despesa (Caixa)</b>	<b>(110.082)</b>	<b>(102.426)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(308.633)</b>	<b>(284.433)</b>	<b>8,5%</b>
<b>Custo + Despesa (Caixa)/Receita Líquida Ajustada</b>	<b>36,2%</b>	<b>44,3%</b>	<b>-8,1 p.p.</b>	<b>30,1%</b>	<b>41,2%</b>	<b>-11,0 p.p.</b>

O custo-caixa atingiu R\$82,1 milhões (+20,3%) no 3T14, principalmente devido a:

- ① Aumento de **R\$ 16,6 milhões** nos **custos de geração de energia** no 3T14, em função: (i) Início da operação da Rio Canoas e (ii) custo decorrente do corte médio de **15,13%** da energia assegurada do sistema no trimestre. A Rio Canos e a Rio Verde compraram 21.084 MWh para cumprir os contratos vigentes.
- ① Redução de **50,8%** do **custo de operação portuária** no 3T14, devido à desaceleração das operações de *trading*, em linha com a queda de receita reportada.

Custos Operacionais (R\$ mil)	3T14	3T13	Δ	9M14	9M13	Δ
Operação e Manutenção das Rodovias	(12.453)	(15.788)	-21,1%	(39.257)	(40.729)	-3,6%
Operação Portuária	(6.299)	(12.800)	-50,8%	(23.229)	(50.484)	-54,0%
Geração de Energia	(25.487)	(8.922)	185,7%	(34.680)	(18.645)	86,0%
Operação Aeroportuária	(4.576)	(6.000)	-23,7%	(14.186)	(18.501)	-23,3%
Custo com Pessoal	(22.147)	(16.362)	35,4%	(60.799)	(47.366)	28,4%
Obrigações da Concessão	(11.090)	(8.349)	32,8%	(34.744)	(25.122)	38,3%
<b>Custo Caixa</b>	<b>(82.052)</b>	<b>(68.221)</b>	<b>20,3%</b>	<b>(206.895)</b>	<b>(200.847)</b>	<b>3,0%</b>
Depreciação e Amortização	(66.195)	(56.827)	16,5%	(197.792)	(164.125)	20,5%
Custo de Construção	(280.581)	(153.776)	82,5%	(641.508)	(322.286)	99,0%
Provisão para Manutenção - IAS 37	3.246	-	n/c	<b>6.634,00</b>	-	n/c
<b>Custo Operacional Total</b>	<b>(425.582)</b>	<b>(278.824)</b>	<b>52,6%</b>	<b>(1.039.561)</b>	<b>(687.258)</b>	<b>51,3%</b>

As despesas caixa atingiram R\$28,0 milhões (-18,1%).

- ① As **despesas gerais e administrativas** apresentaram um aumento de **9,8%** no 3T14, em razão de: (i) Início da operação da Rio Canoas e (ii) despesas da Portonaus no valor de R\$1,3 milhão, anteriormente capitalizadas no intangível.
- ① A Remuneração dos Administradores apresentou um aumento de 38,9% no 3T14 devido a: (i) implantação da nova estrutura administrativa na Concebra e (ii) reconhecimento de remuneração variável na Concebra.





<b>Despesas Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(19.318)	(17.587)	9,8%	(65.633)	(48.713)	34,7%
Remuneração dos Administradores	(6.363)	(4.582)	38,9%	(17.669)	(15.059)	17,3%
Despesas com Pessoal	(13.381)	(10.485)	27,6%	(38.893)	(34.030)	14,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	11.032	(1.551)	n/c	20.457	14.216	43,9%
<b>Despesas Caixa</b>	<b>(28.030)</b>	<b>(34.205)</b>	<b>-18,1%</b>	<b>(101.738)</b>	<b>(83.586)</b>	<b>21,7%</b>
Depreciação e Amortização	(3.935)	(3.278)	20,0%	(11.422)	(9.689)	17,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.082)	490	n/c	(1.972)	567	-447,8%
<b>Despesa Operacional Total</b>	<b>(34.047)</b>	<b>(36.993)</b>	<b>-8,0%</b>	<b>(115.132)</b>	<b>(92.708)</b>	<b>24,2%</b>

### **EBITDA AJUSTADO**

O EBITDA Ajustado consolidado aumentou **44,7%** comparado ao 3T13, alcançando **R\$172,3 milhões**. A margem EBITDA ajustada subiu 5,2 p.p., saindo de **51,4% para 56,6% no 3T14**. O EBITDA dos últimos 12 meses atingiu **R\$813,1 milhões**.

#### **Ajustes:**

EBITDA (Lajida) Ajustado é o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, ajustado pela Provisão para Manutenção – IAS 37 (item não caixa incluído nos Custos Operacionais), despesas não recorrentes, participação dos acionistas não controladores, equivalência patrimonial e despesas sem efeito caixa decorrentes da descontinuidade da operação de cabotagem. Para cálculo da margem EBITDA, utilizamos como denominador a Receita Líquida Ajustada (excluindo a receita de construção, que é um registro contábil, sem impacto caixa).





<b>EBITDA (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>585.878</b>	<b>387.649</b>	<b>51,1%</b>	<b>1.668.831</b>	<b>1.017.309</b>	<b>64,0%</b>
Construção de Ativos das Concessões	281.708	156.190	80,4%	644.815	326.751	97,3%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>304.170</b>	<b>231.459</b>	<b>31,4%</b>	<b>1.024.016</b>	<b>690.558</b>	<b>48,3%</b>
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(1.330)</b>	<b>4.550</b>	<b>-129,2%</b>	<b>111.115</b>	<b>172</b>	<b>n/c</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.932	8.552	156,5%	60.171	38.262	57,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Op. Descontinuada	-	(10.744)	n/c	-	(27.698)	n/c
Resultado Financeiro	87.920	37.765	132,8%	268.370	145.043	85,0%
Resultado Financeiro - Op. Descontinuada	9.530	19.652	-51,5%	30.574	39.439	-22,5%
<b>EBIT</b>	<b>118.052</b>	<b>59.775</b>	<b>97,5%</b>	<b>470.230</b>	<b>195.218</b>	<b>140,9%</b>
Depreciações e Amortizações - Op em continuidade	70.130	60.105	16,7%	209.214	173.814	20,4%
Depreciações e Amortizações - Op. Descontinuada	91	2.027	-95,5%	257	5.530	-95,4%
<b>EBITDA</b>	<b>188.273</b>	<b>121.907</b>	<b>54,4%</b>	<b>679.701</b>	<b>374.562</b>	<b>81,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>61,9%</b>	<b>52,7%</b>	<b>9,2 p.p.</b>	<b>66,4%</b>	<b>54,2%</b>	<b>12,1 p.p.</b>
<b>Ajustes</b>						
Despesas (receitas) não recorrentes	7.619	78	n/c	9.777	786	1143,9%
Despesas (receitas) não recorrentes - Op. Descontinuada	(21.333)	-	n/c	(21.333)	-	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	(3.246)	-	n/c	(6.634)	-	n/c
Participação de Acionistas não controladores	-	(1)	n/c	-	1	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.082	(490)	n/c	1.972	(567)	-447,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial - Op. Descontinuada	-	-	n/c	-	-	n/c
Receita de Construção do Aeroporto	(57.464)	(123.080)	-53,3%	(168.636)	(227.696)	-25,9%
Custo de Construção do Aeroporto	56.337	120.666	-53,3%	165.329	223.231	-25,9%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>102.047</b>	<b>56.948</b>	<b>79,2%</b>	<b>450.705</b>	<b>190.973</b>	<b>1,4 p.p.</b>
Margem EBIT Ajustado	33,5%	24,6%	8,9 p.p.	44,0%	27,7%	0,6 p.p.
Depreciações e Amortizações - Op. Em Continuidade	70.130	60.105	16,7%	209.214	173.814	20,4%
Depreciação e Amortização - Op. Descontinuadas	91	2.027	-95,5%	257	5.530	-95,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>172.268</b>	<b>119.080</b>	<b>44,7%</b>	<b>660.176</b>	<b>370.317</b>	<b>78,3%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>56,6%</b>	<b>51,4%</b>	<b>5,2 p.p.</b>	<b>64,5%</b>	<b>53,6%</b>	<b>10,8 p.p.</b>

### **LUCRO LÍQUIDO E LUCRO BASE DIVIDENDOS**

A Companhia registrou um lucro de **R\$111,1 milhões nos 9M14**. No trimestre o resultado líquido das operações em continuidade foi um lucro de **R\$16,4 milhões** e a operação de cabotagem, que foi classificada como **participação descontinuada**, registrou prejuízo de **R\$17,7 milhões**.

O resultado financeiro impactou negativamente o lucro líquido em **R\$87,9 milhões**, aumento de **132,8%** comparado aos **R\$37,8 milhões** de despesa financeira líquida no 3T13, em função das novas captações feitas para financiar os novos projetos.





<b>Lucro Líquido (R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>126.249</b>	<b>71.832</b>	<b>75,8%</b>	<b>514.138</b>	<b>237.343</b>	<b>116,6%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(87.920)</b>	<b>(37.765)</b>	<b>132,8%</b>	<b>(268.370)</b>	<b>(145.043)</b>	<b>85,0%</b>
Receitas Financeiras	8.862	7.785	13,8%	26.675	21.707	22,9%
Despesas Financeiras	(96.825)	(45.101)	114,7%	(295.457)	(165.381)	78,7%
Varição Cambial	43	(449)	n/c	412	(1.370)	n/c
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>38.329</b>	<b>34.067</b>	<b>12,5%</b>	<b>245.768</b>	<b>92.300</b>	<b>166,3%</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>(21.932)</b>	<b>(8.552)</b>	<b>156,5%</b>	<b>(60.171)</b>	<b>(38.262)</b>	<b>57,3%</b>
Impostos Correntes	(11.421)	(16.008)	-28,7%	(58.641)	(62.093)	-5,6%
Impostos Diferidos	(10.511)	7.456	-241,0%	(1.530)	23.831	-106,4%
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>n/c</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>n/c</b>
Resultado de operações em continuidade	16.397	25.516	-35,7%	185.597	54.037	243,5%
Resultado de operações descontinuadas	(17.727)	(20.966)	-15,4%	(74.482)	(53.865)	38,3%
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>(1.330)</b>	<b>4.550</b>	<b>-129,2%</b>	<b>111.115</b>	<b>172</b>	<b>n/c</b>

O lucro base de dividendos do trimestre foi de R\$14,8 milhões.

<b>BASE DE DIVIDENDOS (R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>(1.330)</b>	<b>4.550</b>	<b>-129,2%</b>	<b>111.115</b>	<b>172</b>	<b>n/c</b>
Constituição de Reserva Legal	66	(9)	n/c	(5.556)	(9)	n/c
Parcela realizada da reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial	16.020	13.643	17,4%	43.071	42.823	0,6%
<b>Lucro Base de Dividendos</b>	<b>14.756</b>	<b>18.184</b>	<b>-18,9%</b>	<b>148.630</b>	<b>42.986</b>	<b>245,8%</b>

O Lucro Base de Dividendos é calculado ajustando o lucro líquido do período pela realização da reserva de reavaliação e do ajuste de avaliação de ativos e a constituição da reserva legal.





## SEGMENTO RODOVIÁRIO

No segmento rodoviário, a Triunfo é acionista de quatro concessionárias: Concepa (100%), Concer (62,5%), Econorte (100%), Concebra (100%; pré-operacional). O **tráfego equivalente** aqui apresentado refere-se a **100%** de cada rodovia. Todos os números referentes ao desempenho financeiro **refletem a participação da Triunfo em cada negócio**.

### Desempenho Operacional

	3T14	3T13	Δ	9M14	9M13	Δ
<b>Tráfego Equivalente Total (em milhares)</b>	<b>20.873</b>	<b>21.313</b>	<b>-2,1%</b>	<b>64.908</b>	<b>63.243</b>	<b>2,6%</b>
Concer (em milhares)	7.485	8.400	-10,9%	23.770	23.913	-0,6%
Concepa (em milhares)	9.447	8.853	6,7%	29.560	27.662	6,9%
Econorte (em milhares)	3.941	4.060	-2,9%	11.578	11.668	-0,8%
<b>Tarifa Média Efetiva (R\$)</b>	<b>7,98</b>	<b>7,46</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,82</b>	<b>7,42</b>	<b>5,4%</b>

O tráfego consolidado de veículos equivalentes apresentou um crescimento de **+2,6%** nos **9M14** e uma queda de **2,1%** no trimestre. O desempenho individual das concessionárias no 3T14 foi de -10,9% na Concer, +6,7% na Concepa e -2,9% na Econorte.

Os principais motivos da queda do tráfego na Concer e na Econorte são:

- (i) Na Concer a queda deve-se a mudança da praça de pedágio do km 104 para o km 102. Com a alteração, os veículos que acessam o arco metropolitano do Rio de Janeiro, deixaram de passar pela praça, impactando negativamente o volume de veículos. A perda do tráfego já era esperada e para manter o equilíbrio do contrato, foi assinado em agosto um aditivo que repassou o efeito dessa perda para a tarifa. **O reajuste foi de 12,5%**, sendo inflação mais 5,29%. Na revisão tarifária de 2015 será aplicada a segunda parcela do reajuste, compensando assim, a perda de tráfego gerada pela mudança de infraestrutura da rodovia.
- (ii) Na Econorte, o tráfego de veículos apresentou uma queda de 2,9% em razão do arrefecimento econômico e da queda da produção agrícola na região.

Se excluirmos a Concer, o tráfego de veículos equivalentes apresentaria um crescimento de 3,7% no 3T14 e 4,6% nos 9M14.

### Desempenho Financeiro

Mesmo com a queda no tráfego, a receita de arrecadação de pedágio atingiu **R\$143,7 milhões (+6,3%)** no trimestre e **R\$438,3 milhões (+9,2%)** no acumulado, devido ao crescimento das tarifas de pedágios, + 7,0% no trimestre e 5,4% no acumulado do ano.

A receita de construção, apesar de ser um registro contábil, sem efeito caixa, atingiu R\$ 279,2 milhões neste trimestre, principalmente devido à: (i) execução do programa de investimentos da Concebra, que adicionou R\$93,1 milhões, (ii) a obra da nova subida da Serra da Concer, que adicionou R\$ 120,2 milhões e (iii) a obra da 4ª pista da Concepa, que adicionou R\$42,1 milhões no 3T14.





A receita líquida ajustada do segmento atingiu **R\$185,4 milhões (+50,7%)** no 3T14 e R\$477,4 (+30,6%) nos 9M14, em razão da margem de construção **dos aditivos da Concer e da Concepa**, que adicionaram **R\$55,0 milhões** na Receita Bruta do trimestre e R\$ 79,5 milhões no acumulado.

<b>Receita (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>424.235</b>	<b>169.759</b>	<b>149,9%</b>	<b>998.152</b>	<b>507.780</b>	<b>96,6%</b>
Arrecadação de Pedágio	143.708	135.188	6,3%	438.257	401.514	9,2%
Outras Receitas	1.294	1.461	-11,4%	4.213	7.211	-41,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	224.244	33.110	577,3%	476.179	99.055	380,7%
Margem de Construção das Rodovias	54.989	-	n/c	79.503	-	n/c
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(14.616)</b>	<b>(13.661)</b>	<b>7,0%</b>	<b>(44.572)</b>	<b>(43.319)</b>	<b>2,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>409.619</b>	<b>156.098</b>	<b>162,4%</b>	<b>953.580</b>	<b>464.461</b>	<b>105,3%</b>
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	224.244	33.110	577,3%	476.179	99.055	380,7%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>185.375</b>	<b>122.988</b>	<b>50,7%</b>	<b>477.401</b>	<b>365.406</b>	<b>30,6%</b>

Os **custos e despesas** (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) **apresentaram queda de 0,9% no 3T14**, devido principalmente à:

- ① A queda de 3,2% nos custos de operação e manutenção deve-se a readequação do plano de manutenção das rodovias Concepa e Econorte.
- ① A Remuneração dos Administradores apresentou um aumento de 158,8% no 3T14 devido a: (i) implantação da nova estrutura administrativa na Concebra e (ii) reconhecimento de remuneração variável na Concepa.

<b>Custos Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(247.077)</b>	<b>(59.359)</b>	<b>316,2%</b>	<b>(546.734)</b>	<b>(171.837)</b>	<b>218,2%</b>
Operação e Manutenção	(15.283)	(15.788)	-3,2%	(42.087)	(40.729)	3,3%
Custo com Pessoal	(7.522)	(6.586)	14,2%	(22.963)	(20.564)	11,7%
Obrigações da Concessão	(3.274)	(3.875)	-15,5%	(12.139)	(11.489)	5,7%
Custo de Construção de Ativos	(224.244)	(33.110)	n/c	(476.179)	(99.055)	380,7%
Provisão para Manutenção - IAS 37	3.246	-	n/c	6.634	-	n/c

<b>Despesas Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(15.241)</b>	<b>(12.164)</b>	<b>25,3%</b>	<b>(48.661)</b>	<b>(25.080)</b>	<b>94,0%</b>
Gerais e Administrativas	(7.627)	(6.969)	9,4%	(29.010)	(18.952)	53,1%
Remuneração dos Administradores	(2.197)	(849)	158,8%	(6.845)	(4.008)	70,8%
Com Pessoal	(5.571)	(4.369)	27,5%	(16.267)	(14.198)	14,6%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	154	23	n/c	3.461	12.078	-71,3%





## **EBITDA AJUSTADO**

O EBITDA ajustado do segmento neste trimestre registrou um aumento de 70,3%, totalizando R\$144,0 milhões.

<b>EBITDA Ajustado (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
Receita Operacional Líquida Ajustada	185.375	122.988	50,7%	477.401	365.406	30,6%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	62.121	30.884	101,1%	139.286	102.150	36,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	23.388	5.495	325,6%	47.462	28.151	68,6%
Resultado Financeiro	19.260	11.616	65,8%	44.463	30.756	44,6%
Despesas (receitas) não recorrentes	(17)	(2)	750,0%	(41)	(12)	241,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	(3.246)	-	n/c	(6.634)	-	n/c
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>101.506</b>	<b>47.993</b>	<b>111,5%</b>	<b>224.536</b>	<b>161.045</b>	<b>39,4%</b>
Margem EBIT Ajustado	54,8%	39,0%	15,7 p.p.	47,0%	44,1%	3,0 p.p.
Depreciações e Amortizações (D&A)	42.532	36.580	16,3%	126.974	106.487	19,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>144.038</b>	<b>84.573</b>	<b>70,3%</b>	<b>351.510</b>	<b>267.532</b>	<b>31,4%</b>
Margem EBITDA Ajustado	77,7%	68,8%	8,9 p.p.	73,6%	73,2%	0,4 p.p.

A alavancagem do segmento de rodovias segue em níveis baixos, atingindo neste trimestre 1,48 x.

<b>Alavancagem (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>2T14</b>	<b>Δ</b>
Dívida Líquida	669.815	433.165	54,6%
EBITDA 12 meses	451.573	392.108	15,2%
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	1,48 x	1,10 x	0,38 x

## **SEGMENTO PORTUÁRIO**

A Triunfo detém participação de 50% na Portonave – Terminais Portuários de Navegantes S.A., localizada em Santa Catarina. A Portonave possui 100% da Iceport, empresa que opera uma câmara frigorífica. O desempenho operacional apresentado neste release corresponde a 100% do negócio e o desempenho financeiro reflete a participação da Triunfo no negócio (50%).

A receita bruta do segmento portuário consiste em: (i) receita de movimentação de contêineres; (ii) receita de outros serviços, como scanner de contêineres, armazenagem, aluguel de tomadas reefer e encargos de ISPS Code; (iii) receita de movimentação de carga da câmara fria da Iceport (in-out); (iv) receita de operação de carga própria realizada pela trading company, também da Iceport.

### **Desempenho Operacional**

O volume de TEUs movimentados pela Portonave apresentou um crescimento de 3,8% no 3T14. Vale ressaltar que em setembro a Portonave reverteu o desempenho negativo acumulado até agosto desse ano. No mês, o terminal movimentou 65.069 TEUs, 22,5% acima da movimentação registrada em setembro de 2013.

Os volumes de caixas cheias e vazias apresentaram crescimento de 0,9% e 1,6% respectivamente no 3T14.





O mix de movimentação do trimestre: **43% de importação, 38% de exportação e 19% de transbordo.**

<b>PORTONAVE</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
Movimentação de TEUs - Portonave	195.302	188.118	3,8%	524.629	521.620	0,6%
Tarifa Média Efetiva (R\$/TEU)	218,09	216,54	0,7%	220,11	216,99	1,4%
Caixas Movimentadas (Cheia)	82.593	81.869	0,9%	230.549	226.185	1,9%
Caixas Movimentadas (Vazia)	34.714	34.169	1,6%	87.162	93.071	-6,3%

### Desempenho Financeiro

A receita bruta totalizou R\$56,0 milhões no 3T14:

- ① Somando movimentação de TEUs e outros serviços, a Receita da Portonave apresentou **crescimento de 8,0%** no trimestre.
- ① Queda de 94,7% na movimentação de carga própria em razão da desaceleração da operação de trading da Iceport.
- ① A receita de serviços da Iceport atingiu R\$2,7 milhões (+17,5%), impulsionada pela movimentação recorde da câmara em julho com 29.527 toneladas movimentadas.

A receita líquida do segmento totalizou R\$52,2 milhões no 3T14.

<b>Receita (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>56.023</b>	<b>61.075</b>	<b>-8,3%</b>	<b>169.510</b>	<b>186.872</b>	<b>-9,3%</b>
Receita da Movimentação de TEUs - Portonave	21.296	20.368	4,6%	57.738	56.593	2,0%
Receita de Outros Serviços - Portonave	31.436	28.445	10,5%	96.119	78.710	22,1%
Receita de Serviços - Iceport	2.771	2.359	17,5%	7.234	5.890	22,8%
Receita de Carga Própria - Iceport e Portonave	520	9.903	-94,7%	8.419	45.679	-81,6%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(3.794)</b>	<b>(3.687)</b>	<b>2,9%</b>	<b>(11.784)</b>	<b>(13.932)</b>	<b>-15,4%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>52.229</b>	<b>57.388</b>	<b>-9,0%</b>	<b>157.726</b>	<b>172.940</b>	<b>-8,8%</b>

Os **custos e despesas operacionais** (excluindo depreciação e amortização) **atingiram R\$ 27,4 milhões (+9,6%) no 3T14**, devido principalmente à:

- ① O custo de operação da Iceport apresentou queda de **98,8%** no trimestre em decorrência da desaceleração das operações de *trading*.
- ① A despesa com pessoal apresentou um crescimento de 17,5% no 3T14. Após a compra dos novos equipamentos da Portonave, foi necessário intensificar os treinamentos.





<b>Custos Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Custos Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(13.281)</b>	<b>(19.420)</b>	<b>-31,6%</b>	<b>(44.198)</b>	<b>(69.014)</b>	<b>-36,0%</b>
Custo Operação - Portonave e Portonaus	(6.214)	(5.703)	9,0%	(18.171)	(16.493)	10,2%
Custo de Operação - Iceport	(85)	(7.097)	-98,8%	(5.058)	(33.991)	-85,1%
Custo com Pessoal	(6.982)	(6.620)	5,5%	(20.969)	(18.530)	13,2%
<b>Despesas Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(14.107)</b>	<b>(5.570)</b>	<b>153,3%</b>	<b>(30.502)</b>	<b>(17.419)</b>	<b>75,1%</b>
Gerais e Administrativas	(4.237)	(4.456)	-4,9%	(13.964)	(11.836)	18,0%
Remuneração dos Administradores	(356)	(414)	-14,0%	(1.162)	(1.253)	-7,3%
Com Pessoal	(2.266)	(1.928)	17,5%	(6.428)	(5.447)	18,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7.248)	1.228	n/c	(8.948)	1.117	n/c

**EBITDA AJUSTADO**

No trimestre, o **EBITDA Ajustado** do segmento portuário registrou **R\$34,3 milhões (5,9%)** e a **margem EBITDA** de **65,7% (+9,3 p.p.)**.

<b>EBITDA Ajustado (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
Receita Operacional Líquida	52.229	57.388	-9,0%	157.726	172.940	-8,8%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	2.087	9.371	-77,7%	20.900	22.645	-7,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	791	3.338	-76,3%	4.918	8.587	-42,7%
Resultado Financeiro	7.582	4.311	75,9%	14.557	12.196	19,4%
Despesas (receitas) não recorrentes	9.478	-	n/c	9.451	-	n/c
Participação de Acionistas não controladores	-	(2)	n/c	-	-	n/c
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>19.938</b>	<b>17.018</b>	<b>17,2%</b>	<b>49.826</b>	<b>43.428</b>	<b>14,7%</b>
Margem EBIT Ajustado	38,2%	29,7%	8,5 p.p.	31,6%	25,1%	6,5 p.p.
Depreciação e Amortizações	14.381	15.379	-6,5%	42.651	43.078	-1,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>34.319</b>	<b>32.397</b>	<b>5,9%</b>	<b>92.477</b>	<b>86.506</b>	<b>6,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado	65,7%	56,5%	9,3 p.p.	58,6%	50,0%	8,6 p.p.

A alavancagem do segmento portuário foi de 2,21x no trimestre.

<b>Alavancagem (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>2T14</b>	<b>Δ</b>
Dívida Líquida	225.726	246.482	-8,4%
EBITDA 12 meses	113.435	111.513	1,7%
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	1,99 x	2,21 x	-0,22 x





## SEGMENTO DE ENERGIA

---

### Rio Verde:

A Rio Verde Energia administra a UHE Salto, que iniciou suas operações em maio de 2010 e possui 116 MW de potência instalada. A energia assegurada inicial era de 63,8 MWh e foi adicionado 4 MWh em setembro de 2011, atingindo a energia assegurada de 67,8 MWh.

Em junho de 2007, a Rio Verde assinou um acordo com a Votener (Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.) para vender 100% da energia assegurada da usina desde o início da operação, por 16 anos. O contrato é anualmente reajustado pelo IGP-M todo mês de maio. Naquela data, o preço médio por MW/h era R\$130,00, que considerando os valores atualizados é de cerca de R\$202,32. A TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão) também é reembolsada pela Votener.

### Rio Canoas:

Em julho de 2010 a Triunfo venceu o leilão A-5 da ANEEL e garantiu a concessão da UHE Garibaldi (Rio Canoas Energia), por 35 anos. A usina tem 191,9MW de potência instalada e 83,1 MWh de energia assegurada. 70% da energia assegurada foi vendida por todo o prazo de operação (30 anos) por R\$107,98 por MWh, ajustado anualmente pelo IPCA (atualmente cerca de R\$138,53 MW/h).

Pelo cronograma da ANEEL, a geração comercial deveria começar em janeiro de 2015, entretanto, cumprindo com o compromisso de antecipar o início de geração de usina, a Rio Canoas foi autorizada a ligar a primeira turbina no dia 24 de setembro de 2013.

### Receita de Geração de Energia:

**É importante destacar que como grande parte da garantia física anual da Rio Canoas foi vendida no 1T14, houve concentração de receita também no 1T14, consequentemente a receita da Rio Canoas do 3T14 quando comparada ao 2T14 e 1T14 apresenta queda. Desta forma, para o segmento de energia é importante analisarmos os números acumulados no ano (9M14).**

Embora 100% da energia assegurada da Rio Verde seja vendida para a Votener a uma tarifa atualizada de R\$202,32 por MWh, a tarifa média (R\$/MWh) apresentada abaixo também considera a venda de energia excedente, quando ocorre, e também o reembolso da TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão).

A receita líquida do segmento atingiu **R\$ 323,0 milhões (+249,4%)** nos 9M14. No ano foram 1.028,8 GWh de energia vendida ao preço médio de R\$350,41.





## DESEMPENHO - GERAÇÃO DE ENERGIA

	3T14	3T13	Δ	9M14	9M13	Δ
<b>Rio Verde - Garantia Física (MWh)</b>	<b>149.702</b>	<b>149.702</b>	<b>0,0%</b>	<b>444.293</b>	<b>444.293</b>	<b>0,0%</b>
Tarifa Média Efetiva (R\$/MWh)	215,31	209,02	3,0%	218,84	202,34	8,2%
<b>Rio Canoas - Garantia Física (MWh)</b>	<b>81.105</b>	<b>14.445</b>	<b>461,5%</b>	<b>329.336</b>	<b>14.445</b>	<b>n/c</b>
Tarifa Média Efetiva (R\$/MWh)	209	-	n/c	450,4	-	n/c
<b>Vendas Adicionais (MWh)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n/c</b>	<b>255.155</b>	<b>-</b>	<b>n/c</b>
Tarifa Média Efetiva (R\$/MWh)	-	-	n/c	450,42	-	n/c
<b>Total Energia Vendida (MWh)</b>	<b>230.808</b>	<b>164.147</b>	<b>40,6%</b>	<b>1.028.784</b>	<b>458.738</b>	<b>124,3%</b>
Tarifa Média Efetiva (R\$/MWh)	213,16	198,97	7,1%	350,41	228,91	53,1%

<b>Receita (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>49.198</b>	<b>32.660</b>	<b>50,6%</b>	<b>360.494</b>	<b>105.012</b>	<b>243,3%</b>
Receita de venda - Rio Verde/Votener	32.232	31.290	3,0%	97.230	89.898	8,2%
Receita de venda - Rio Canoas	16.968	1.370	n/c	263.264	1.370	n/c
Outras Receitas de Energia (TNE)	-	-	n/c	-	13.744	n/c
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(4.584)</b>	<b>(2.832)</b>	<b>61,9%</b>	<b>(37.490)</b>	<b>(12.577)</b>	<b>198,1%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>44.614</b>	<b>29.828</b>	<b>49,6%</b>	<b>323.004</b>	<b>92.435</b>	<b>249,4%</b>

O **custos e despesas operacionais** (excluindo depreciação e amortização) atingiram R\$37,3 milhões no 3T14 e as principais variações foram:

- ① O custo com operação e manutenção das Usinas aumentou **R\$ 16,6 milhões em relação ao 3T13**, em razão do início da operação da Rio Canoas e do custo decorrente do  **corte médio de 15,13%** da energia assegurada do sistema. A Rio Canoas e a Rio Verde compraram 21.084 MWh para cumprir os contratos vigentes.
- ① Na rubrica Obrigações da Concessão a Rio Canoas adicionou **R\$2,8 milhões**, em razão ao início da operação da Rio Canoas.

<b>Custos Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Custos Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(32.564)</b>	<b>(12.756)</b>	<b>155,3%</b>	<b>(54.696)</b>	<b>(29.436)</b>	<b>85,8%</b>
Operação e Manutenção	(25.487)	(8.922)	185,7%	(34.680)	(18.645)	86,0%
Custo com Pessoal	(577)	(144)	300,7%	(1.363)	(626)	117,7%
Obrigações da Concessão	(6.500)	(3.690)	76,2%	(18.653)	(10.165)	83,5%

<b>Despesas Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(4.744)</b>	<b>(2.950)</b>	<b>60,8%</b>	<b>(18.272)</b>	<b>(6.118)</b>	<b>198,7%</b>
Gerais e Administrativas	(2.620)	(972)	169,5%	(7.837)	(2.719)	188,2%
Remuneração dos Administradores	(810)	(274)	195,6%	(1.971)	(877)	124,7%
Com Pessoal	(606)	(576)	5,2%	(1.695)	(1.739)	-2,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(708)	(1.128)	n/c	(6.769)	(783)	n/c



**EBITDA AJUSTADO**

O segmento de energia registrou **R\$250,0 milhões de EBITDA Ajustado**, com margem de **77,4% nos 9M14**. O **Ebitda e a margem** do trimestre refletem a antecipação de grande parcela da venda de energia da Rio Canoas disponível para o ano, ocorrida no 1T14, e também o aumento do custo com compra de energia, devido ao corte médio de 15,13% da assegurada do sistema.

<b>EBITDA Ajustado (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
Receita Operacional Líquida	44.614	29.828	49,6%	323.004	92.435	249,4%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(16.682)	5.954	-380,2%	157.144	20.764	656,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.667)	(1.420)	17,4%	13.748	5.289	159,9%
Resultado Financeiro	15.175	3.791	300,3%	47.675	13.441	254,7%
Despesas (receitas) não recorrentes	0	108	n/c	-	798	n/c
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(3.174)</b>	<b>8.433</b>	<b>-137,6%</b>	<b>218.567</b>	<b>40.292</b>	<b>442,5%</b>
Margem EBIT Ajustado	-7,1%	28,3%	-35,4 p.p.	67,7%	43,6%	24,1 p.p.
Depreciações e Amortizações	10.480	5.797	80,8%	31.469	17.387	81,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>7.306</b>	<b>14.230</b>	<b>-48,7%</b>	<b>250.036</b>	<b>57.679</b>	<b>333,5%</b>
Margem EBITDA Ajustado	16,4%	47,7%	-31,3 p.p.	77,4%	62,4%	15,0 p.p.

A alavancagem do segmento de Energia atingiu **2,60x no 3T14**.

<b>Alavancagem (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>2T14</b>	<b>Δ</b>
Dívida Líquida	772.133	764.782	1,0%
EBITDA 12 meses	296.465	303.389	-2,3%
<b>Dívida Líquida/EBITDA 12 meses</b>	<b>2,60 x</b>	<b>2,52 x</b>	<b>0,08 x</b>

**SEGMENTO AEROPORTUÁRIO**

Os dados operacionais apresentados correspondem a 100% do negócio e os dados financeiros são consolidados de acordo com a participação da Triunfo (23%).

**Desempenho Operacional**

O volume de passageiros atingiu 2,6 milhões, crescimento de 11,3% no 3T14 e 7,3 milhões (+6,9%) nos 9M14.

O volume de cargas atingiu 56,6 mil toneladas (-5,3%) e 166,1 mil toneladas (-8,7%) nos 9M14. Vale destacar que a piora do volume de cargas é sistêmica, não é um comportamento apenas do aeroporto de Viracopos e apesar da queda as receitas do terminal de cargas apresentaram um crescimento de 6,2% nos 9M14.



**Operação Novo Terminal de Passageiros**

A concessionária Aeroportos Brasil iniciou a operação dos voos comerciais no Novo terminal de passageiros em 14 de outubro com quatro voos domésticos diários. As obras da primeira fase de ampliação do aeroporto continuarão até dezembro e a transferência dos voos do antigo para o novo terminal ocorrerá de forma gradual até março de 2015. As companhias: American Airlines, Azul e Copa Airlines iniciam a operação dos voos internacionais em dezembro para Nova York, Miami, Fort Lauderdale, Orlando e Cidade do Panamá. A quantidade de voos internacionais passará de sete para 38 voos semanais até o final de 2014.

<b>Desempenho - Aeroporto</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Total Cargas <sup>(1)</sup> (ton)</b>	<b>56.603</b>	<b>59.771</b>	<b>-5,3%</b>	<b>166.067</b>	<b>181.974</b>	<b>-8,7%</b>
Importação	39.825	39.561	0,7%	115.503	122.783	-5,9%
Exportação	15.311	18.639	-17,9%	46.160	53.987	-14,5%
Outros	1.467	1.571	-6,6%	4.404	5.204	-15,4%
<b>Total de Passageiros <sup>(2)</sup> (mil)</b>	<b>2.559</b>	<b>2.299</b>	<b>11,3%</b>	<b>7.315</b>	<b>6.840</b>	<b>6,9%</b>
Doméstico	1.397	1.335	4,6%	4.080	3.963	3,0%
Internacional	28	17	68,1%	51	38	36,5%
Conexão	1.134	947	19,7%	3.183	2.839	12,1%
<b>Total Movimentos <sup>(3)</sup> (mil)</b>	<b>33.820</b>	<b>33.309</b>	<b>1,5%</b>	<b>97.914</b>	<b>93.743</b>	<b>4,4%</b>

<sup>(1)</sup> Carga - Importação, exportação e outros

<sup>(2)</sup> Passageiros - embarque, desembarque e conexão (sem militar)

<sup>(3)</sup> Aeronaves - pouso mais decolagem (sem militar).

**Desempenho Financeiro**

A Receita Bruta do aeroporto é composta por:

- ① Receita de Carga: importação e exportação;
- ① Receitas de Passageiros: embarque, desembarque, conexão, pouso e decolagem, e permanência;
- ① Receita Comercial: estacionamento, lojas, alimentação etc;
- ① Receita de Construção de Ativos.

<b>Receita (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>82.989</b>	<b>147.755</b>	<b>-43,8%</b>	<b>244.995</b>	<b>297.106</b>	<b>-17,5%</b>
Receita de Passageiros	6.726	6.130	9,7%	19.159	17.784	7,7%
Receita de Carga	15.379	15.837	-2,9%	47.681	44.901	6,2%
Receita Comercial	3.421	2.708	26,3%	9.520	6.725	41,6%
Receita de Construção de ativos	57.464	123.080	-53,3%	168.636	227.696	-25,9%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(3.573)</b>	<b>(3.420)</b>	<b>4,5%</b>	<b>(10.474)</b>	<b>(9.633)</b>	<b>8,7%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>79.416</b>	<b>144.335</b>	<b>-45,0%</b>	<b>234.521</b>	<b>287.473</b>	<b>-18,4%</b>
Receita de Construção de ativos	57.464	123.080	-53,3%	168.636	227.696	-25,9%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>21.952</b>	<b>21.255</b>	<b>3,3%</b>	<b>65.885</b>	<b>59.777</b>	<b>10,2%</b>





No trimestre, a receita líquida ajustada do segmento atingiu **R\$22,0 milhões (+3,3%) no 3T14 e R\$65,9 milhões (+10,2%) nos 9M14**. É importante destacar que a receita comercial, atingiu **R\$3,4 milhões (+26,3%)**, principalmente devido ao aumento do volume de passageiros e a operação do Duty Free que no 3T13 não estava ativa.

A receita de passageiros atingiu **R\$6,7 milhões (+9,7%)** e a receita do terminal de cargas atingiu **R\$15,4 milhões (-2,9%)** no 3T14.

<b>Custos Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Custos Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(66.465)</b>	<b>(130.462)</b>	<b>-49,1%</b>	<b>(196.141)</b>	<b>(252.846)</b>	<b>-22,4%</b>
Operação e Manutenção	(4.576)	(6.000)	-23,7%	(14.186)	(18.501)	-23,3%
Custo de Construção	(56.337)	(120.666)	-53,3%	(165.329)	(223.231)	-25,9%
Custo com Pessoal	(4.236)	(3.012)	40,6%	(12.674)	(7.646)	65,8%
Obrigações da Concessão	(1.316)	(784)	67,9%	(3.952)	(3.468)	14,0%
<b>Despesas Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Despesas (sem D&amp;A)</b>	<b>(3.129)</b>	<b>(2.423)</b>	<b>29,1%</b>	<b>(10.150)</b>	<b>(8.561)</b>	<b>18,6%</b>
Gerais e Administrativas	(1.251)	(710)	76,2%	(4.173)	(3.421)	22,0%
Remuneração dos Administradores	(90)	(228)	-60,5%	(220)	(228)	-3,5%
Com Pessoal	(1.788)	(1.493)	19,8%	(5.757)	(4.912)	17,2%
Outras Despesas Operacionais	-	8	n/c	-	-	n/c

Os custos e despesas operacionais do aeroporto (excluindo os custos de construção, depreciação e amortização) atingiram **R\$13,3 milhões no 3T14**, 8,5% acima do 3T13, principalmente em função:

- ① **Queda de 23,7%** no custo de operação e manutenção devido ao ganho de eficiência da operação do aeroporto.
- ① **O custo com pessoal foi impactado** pela operação Copa do Mundo no mês de julho, em decorrência do evento foi necessário implantar uma estrutura para atender as sete delegações que passaram pelo novo terminal de passageiros. Desta forma o custo apresentou um crescimento de 40,6% no 3T14.
- ① **Em relação às despesas gerais e administrativas, o aumento deve-se** a prospecção de novas companhias aéreas no exterior.

O aeroporto registrou **EBITDA ajustado de R\$8,7 milhões com margem de 39,6% no 3T14**.

<b>EBITDA Ajustado (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>21.952</b>	<b>21.255</b>	<b>3,3%</b>	<b>65.885</b>	<b>59.777</b>	<b>10,2%</b>
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(3.120)</b>	<b>2.127</b>	<b>-246,7%</b>	<b>(17.973)</b>	<b>(7.740)</b>	<b>132,2%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(580)	1.139	n/c	(5.957)	(3.765)	58,2%
Resultado Financeiro	11.602	6.630	75,0%	46.506	33.009	40,9%
Despesas (receitas) não recorrentes	-	36	n/c	-	-	n/c
Receita de Construção de ativos	(57.464)	(123.080)	-53,3%	(168.636)	(227.696)	-25,9%
Custo de Construção	56.337	120.666	-53,3%	165.329	223.231	-25,9%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>6.775</b>	<b>7.518</b>	<b>-9,9%</b>	<b>19.269</b>	<b>17.039</b>	<b>13,1%</b>
Margem EBIT Ajustado	30,9%	35,4%	-4,5 p.p.	29,2%	28,5%	0,7 p.p.
Depreciações e Amortizações	1.920	1.554	23,6%	5.654	4.562	23,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>8.695</b>	<b>9.072</b>	<b>-4,2%</b>	<b>24.923</b>	<b>21.601</b>	<b>15,4%</b>
Margem EBITDA Ajustado	39,6%	42,7%	-3,1 p.p.	37,8%	36,1%	1,7 p.p.





<b>Alavancagem (em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>2T14</b>	<b>Δ</b>
Dívida Líquida	466.948	368.228	26,8%
EBITDA 12 meses	35.523	35.899	-1,0%
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	13,15 x	10,26 x	2,89 x

## SEGMENTO DE CABOTAGEM – OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Em novembro de 2013, a Triunfo suspendeu a operação de cabotagem. Os ativos e passivos das controladas Maestra, NTL e Vessel foram segregados entre “Ativos e Passivos de Operações Descontinuadas” e o resultado reclassificado para “Resultado de “Operações Descontinuadas” nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme CPC 31 (IFRS 5).

A companhia segue com o plano de desmobilização do negócio de cabotagem. No trimestre foi concluída a capitalização dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFACs) das empresas NTL, Vessel-Log e Maestra, que operavam o segmento de cabotagem. Com a integralização dos AFACs os demais sócios do negócio foram diluídos, desta forma a participação societária da Triunfo passou de 69,66% para 100,0% em outubro de 2014.

A Triunfo concluiu a venda dos quatro navios no trimestre, três já foram entregues e o quarto será entregue até o final de novembro.

<b>DRE - Operações Descontinuadas</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta	-	37.967	n/c	-	83.863	n/c
Deduções da Receita Bruta	-	(6.472)	n/c	-	(14.741)	n/c
Receita Líquida	-	31.495	n/c	-	69.122	n/c
Custo Operacional	-	(41.912)	n/c	-	(106.866)	n/c
Despesa Operacional	(8.197)	(1.641)	n/c	(43.908)	(4.380)	n/c
Lucro Operacional	(8.197)	(12.058)	n/c	(43.908)	(42.124)	4,2%
Resultado Financeiro	(9.530)	(19.652)	-51,5%	(30.574)	(39.439)	-22,5%
Imposto de Renda	-	10.744	n/c	-	27.698	n/c
Resultado Líquido - Op. Descontinuadas	(17.727)	(20.966)	-15,4%	(74.482)	(53.865)	38,3%

<b>EBITDA - Operações Descontinuadas</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
Receita Operacional Líquida - Op. Descontinuadas	-	31.495	n/c	-	69.122	0,0%
Resultado Líquido - Op. Descontinuadas	(17.727)	(20.966)	-15,4%	(74.482)	(53.865)	38,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Op. Descontinuadas	-	(10.744)	n/c	-	(27.698)	n/c
Resultado Financeiro - Op. Descontinuadas	9.530	19.652	-51,5%	30.574	39.439	-22,5%
Despesas não recorrentes - Op. Descontinuadas	(21.333)	-	n/c	(21.333)	-	n/c
Equivalência Patrimonial - Op. Descontinuada	-	-	n/c	-	-	n/c
<b>EBIT - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>(29.530)</b>	<b>(12.058)</b>	<b>144,9%</b>	<b>(65.241)</b>	<b>(42.124)</b>	<b>54,9%</b>
Depreciações e Amortizações - Op. Descontinuadas	91	2.027	-95,5%	257	5.530	-95,4%
<b>EBITDA - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>(29.439)</b>	<b>(10.031)</b>	<b>193,5%</b>	<b>(64.984)</b>	<b>(36.594)</b>	<b>77,6%</b>
Margem EBITDA - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c



**CONTROLADORA**

O resultado de equivalência patrimonial é reflexo do desempenho das controladas. No quadro abaixo, além das despesas da holding também foram consideradas as despesas da **Vetria**, projeto em fase de desenvolvimento.

No trimestre, R\$2,1 milhões de despesas da holding foram alocadas nas empresas operacionais, sendo que R\$ 0,8 milhão na Concepa, R\$ 0,6 milhão na Econorte e R\$ 0,5 milhão na Rio Verde.

No acumulado, foram R\$ 12,3 milhões, sendo R\$ 3,6 milhões na Concepa, R\$3,1 milhões na Econorte, R\$3,9 milhões na rio Canoas e R\$1,6 milhões na Rio Verde.

**DESEMPENHO - CONTROLADORA E NOVOS INVESTIMENTOS**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>Despesas</b>	<b>32.047</b>	<b>20.683</b>	<b>54,9%</b>	<b>223.943</b>	<b>64.707</b>	<b>n/c</b>
Gerais e Administrativas	(3.623)	(4.586)	-21,0%	(10.871)	(12.103)	-10,2%
Remuneração dos Administradores	(2.910)	(2.817)	3,3%	(7.471)	(8.693)	-14,1%
Com Pessoal	(3.150)	(2.119)	<b>48,6%</b>	(8.746)	(7.734)	13,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	25.515	27.715	-7,9%	220.195	88.554	148,7%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	17.032	3.285	418,5%	33.302	6.983	376,9%
Depreciação e Amortização	(817)	(795)	2,8%	(2.466)	(2.300)	7,2%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(34.301)</b>	<b>(16.278)</b>	<b>110,7%</b>	<b>(115.169)</b>	<b>(60.502)</b>	<b>90,4%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(2.254)</b>	<b>4.405</b>	<b>-151,2%</b>	<b>108.774</b>	<b>4.205</b>	<b>n/c</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido - Holding	(1.330)	4.550	n/c	111.115	172	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido - Outros Investimentos	(924)	(145)	n/c	(2.341)	4.033	n/c
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>6.532</b>	<b>(7.096)</b>	<b>n/c</b>	<b>3.748</b>	<b>(23.847)</b>	<b>-115,7%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>7.349</b>	<b>(6.301)</b>	<b>n/c</b>	<b>6.214</b>	<b>(21.547)</b>	<b>-128,8%</b>
Holding	8.030	(5.802)	n/c	8.219	(19.918)	n/c
Outros Investimentos	(681)	(499)	36,4%	(2.005)	(1.629)	23,1%





## PERFIL DA DÍVIDA

### DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	3T14	2T14	Δ
Triunfo	Debêntures (3ª Emissão)	IPCA + 9,11% a.a.	Junho/2018	213.774	214.504	-0,3%
	Debêntures (4ª Emissão)	IPCA + 8,5% a.a e CDI + 2,2%	Outubro/2017	544.875	521.757	4,4%
	2ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 1,8% a.a.	Julho/2014	-	273.065	-100,0%
	3ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 2,5% a.a.	Janeiro/2015	162.604	-	n/c
	Conta Garantida - Banco do Brasil	CDI + 2,4% a.a.	n/a	22.474	20.805	8,0%
	FINEP	8% a.a.	Janeiro/2018	14.891	16.062	-7,3%
	Conta Garantida Santander	126,5% do CDI	n/a	35.540	-	n/c
	Conta Garantida - Safra	CDI + 3,3% a.a.	n/a	10.000	5.071	97,2%
Concepa	Conta Garantida - Santander	121,5% do CDI	n/a	60.337	36.939	n/c
	Debêntures (5ª Emissão)	CDI + 1,95%	Setembro/2016	98.432	119.295	-17,5%
	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 2,10% a.a.	Junho/2018	126.814	122.513	3,5%
Concer	Financiamento de Imobilizado - FINEP	8,0% a.a.	Janeiro / 2018	3.524	3.787	-6,9%
	Conta Garantida - Santander	118,0% do CDI	n/a	31.314	15.584	100,9%
	Conta Garantida - Itaú	118,5% do CDI	n/a	15.625	15.625	0,0%
	Conta garantida - Banco ABC do Brasil	CDI+3,4% a.a.	n/a	37.709	32.112	17,4%
	CCB - Banco PAN	CDI + 3% a.a.	n/a	17.813	-	n/c
	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	n/a	11.493	11.101	3,5%
Econorte	Debêntures (2ª Emissão)	CDI + 2,9% a.a.	Janeiro/2017	88.910	85.795	3,6%
	Conta garantida - Banco do Brasil	0,29% a.a. + CDI	n/a	-	20.000	n/c
	Conta garantida - Santander	121% do CDI	n/a	113.785	76.824	48,1%
Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	Janeiro/2016	297.246	-	n/c
	Finame - Banco Safra	14,98% a.a.	Abril / 2017	-	1.567	n/c
	Finame BNDES - Empresa de Serviço	6,0% a.a.	Março/2017	8.992	-	n/c
	Finame Banco Safra - Empresa de Serviço	14,98% a.a.	Março/2017	1.424	-	n/c
Portonave	Debêntures (1ª Emissão)	CDI + 2,25% a.a.	Julho/2017	111.398	97.012	14,8%
	Debêntures (2ª Emissão)	DI + 2,25% a.a. e IPCA + 8,40% a.a.	Junho / 2021	146.802	152.764	-3,9%
Iceport	ACC – Adiantamento de contrab de câmbio	ariação Cambial + 0,93% a 2,5% a.a.	Dezembro/2014	481	3.864	-87,6%
Cabotagem	Debêntures (1ª Emissão) - Vessel	IPCA + 7,60% a.a.	Setembro/2017	130.761	97.452	34,2%
	Capital de Giro - Vessel	CDI + 4,16% a.a.	n/a	1.509	2.102	-28,2%
	Capital de Giro - Maestra	126,5% do CDI	n/a	133.306	82.149	62,3%
	Capital de Giro - NTL	TJLP + 4,16% a.a.	n/a	16.664	12.872	29,5%
Aeroportos Brasil Viracopos	BNDES - FINEM Direto	TJLP + 2,88% a.a.	Dezembro/2032	267.868	317.370	-15,6%
	BNDES - FINEM Repasse	IPCA + 3,90% a.a.	Dezembro/2032	61.152	-	n/c
	1ª Emissão de Debêntures	IPCA + 8,79% a.a.	Janeiro/2026	76.096	71.210	6,9%
	Conta Garantida - Itaú	CDI + 1,20% a.a.	Abril/2014	5.787	-	n/c
Rio Canoas	Conta Garantida - Safra	CDI + 2,43% a.a.	n/a	2.316	-	n/c
	FINEP	TJLP + 4,5% a.a.	abril / 2024	61.543	25.626	140,2%
	Financiamento Imobilizado - BNDES	TJLP + 2,34%	Junho/2031	405.229	397.942	1,8%
	Debêntures (2ª Emissão)	IPCA + 7,89% a.a.	Dezembro/2024	130.873	127.429	2,7%
Rio Verde	Financiamento Imobilizado - BNDES	TJLP + 1,81% a.a.	Setembro/2026	243.146	252.046	-3,5%
	Crédito Suplementar - BNDES	TJLP + 2,16% a.a.	Setembro/2026	18.818	15.325	22,8%
Vetria	FINEP	3,5% a 6,5% a.a.	Agosto/2021	16.870	16.854	0,1%
	Conta garantida - Banco ABC	CDI + 4,20% a.a.	n/a	7.380	6.555	12,6%
Outros	Outros Financiamentos e Empréstimos	Diversos	Diversos	981	1.025	-4,3%
<b>Dívida Bruta</b>				<b>3.756.556</b>	<b>3.272.002</b>	<b>14,8%</b>

\*Os financiamentos enquadrados como **Conta Garantida e Capital de Giro**, conforme tabela acima, possuem prazo de 90 dias renováveis automaticamente por mais 90 dias.



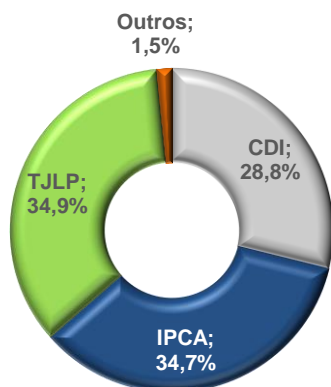


### FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ mil)

	ENERGIA	RODOVIAS	PORTO	AEROPORTO	CONTROLADORA	VETRIA	CABOTAGEM	TOTAL
2014	40.315	295.534	14.125	9.398	106.079	36	79.263	544.750
2015	70.650	84.248	8.605	9.527	245.487	8.562	104.615	531.694
2016	47.131	431.481	23.855	25.553	324.183	2.836	85.996	941.035
2017	52.336	58.924	49.355	31.950	275.212	2.836	1.236	471.849
2018	49.133	43.405	49.355	26.601	53.197	2.836	1.236	225.763
Após 2018	538.501	807	113.385	371.733	-	7.145	9.894	1.041.465
<b>Dívida Bruta</b>	<b>798.066</b>	<b>914.399</b>	<b>258.681</b>	<b>474.762</b>	<b>1.004.158</b>	<b>24.251</b>	<b>282.240</b>	<b>3.756.556</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>772.133</b>	<b>669.815</b>	<b>225.726</b>	<b>466.948</b>	<b>1.001.006</b>	<b>22.746</b>	<b>281.482</b>	<b>3.439.855</b>

	ENERGIA	RODOVIAS	PORTO	AEROPORTO	CONTROLADORA	VETRIA	CABOTAGEM	TOTAL
Dívida Líquida	772.133	669.815	225.726	466.948	1.001.006	22.746	281.482	3.439.855
EBITDA 12 meses	296.465	451.573	113.435	35.523	(1.388)	(2.361)	(85.056)	813.052
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	2,60 x	1,48 x	1,99 x	13,15 x	n/c	n/c	n/c	4,23 x

### DÍVIDA POR INDEXADOR 3T14





## **INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

Dos investimentos realizados no 3T14, a Concebra responde por 42,4%, a Aeroportos Brasil 19,2% e a Concer 18,8%.

### **INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL 3T14 e 9M14**

<b>(em R\$ mil)</b>	<b>3T14</b>	<b>%</b>	<b>9M14</b>	<b>%</b>
Concer	66.989	18,8%	128.412	14,0%
Concepa	27.639	7,8%	53.230	5,8%
Econorte	23.694	6,7%	74.894	8,2%
Concebra	150.803	42,4%	349.369	38,0%
Portonave	5.196	1,5%	35.934	3,9%
Rio Canoas	4.284	1,2%	13.444	1,5%
Rio Verde	363	0,1%	893	0,1%
Aeroportos Brasil Viracopos	68.248	19,2%	229.933	25,0%
Controladora e Outros Investimentos	7.396	2,1%	27.848	3,0%
Vetria	1.450	0,4%	4.665	0,5%
<b>Total Capex</b>	<b>356.062</b>	<b>100,0%</b>	<b>918.622</b>	<b>100,0%</b>

Do **R\$1,0 bilhão** de saldo do intangível reconhecido na coligada Aeroportos Brasil, **R\$520,5 milhões** refere-se à outorga fixa.



**SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL NO 9M14**

	<b>Total</b>	<b>Δ</b>
Triunfo	164.607	2,7%
Concer	447.799	7,2%
Concepa	265.872	4,3%
Econorte	353.429	5,7%
Concebra	398.953	6,4%
Portonave	754.056	12,2%
Portonaus	39.326	0,6%
Cabotagem	1.235	0,0%
Rio Verde	541.112	8,7%
Rio Canoas	1.095.959	17,7%
Aeroportos Brasil	1.161.228	18,8%
Outros Investimentos	35.678	0,6%
Vetria	926.711	15,0%
<b>Total</b>	<b>6.185.965</b>	<b>100,0%</b>

## Sobre a Triunfo

A Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPIS3) é uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura com forte atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária e energia. Listada, desde 2007, no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da BM&FBovespa, a Triunfo baseia sua estratégia de crescimento na diversificação de seu portfólio, por meio de projetos bem estruturados com foco na geração de valor aos acionistas.

Para informações adicionais acesse [ri.triunfo.com](http://ri.triunfo.com)

## Considerações sobre Estimativas e Declarações Futuras

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e têm por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.





## Anexos

### BALANÇO PATRIMONIAL PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INCLUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS

#### ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

	<b>3T14</b>	<b>%</b>	<b>2T14</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
<b>Ativo Circulante (AC)</b>	<b>643.279</b>	<b>9,0%</b>	<b>530.890</b>	<b>7,8%</b>	<b>21,2%</b>
• Disponibilidades	297.091	4,1%	291.601	4,3%	1,9%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	18.643	0,3%	17.707	0,3%	5,3%
• Contas a Receber de Clientes	237.719	3,3%	140.900	2,1%	68,7%
• Adiantamento a Fornecedores	27.893	0,4%	22.094	0,3%	26,2%
• Impostos a Recuperar	42.842	0,6%	38.439	0,6%	11,5%
• Estoque	1.082	0,0%	1.167	0,0%	-7,3%
• Dividendos e Jrcp a receber	-	0,0%	-	0,0%	n/c
• Contas a receber - partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	11.409	0,2%	14.030	0,2%	-18,7%
• Outros Créditos	6.600	0,1%	4.952	0,1%	33,3%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>6.446.860</b>	<b>90,0%</b>	<b>6.129.954</b>	<b>90,1%</b>	<b>5,2%</b>
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	241.195	3,4%	156.198	2,3%	54,4%
• Investimentos	20.935	0,3%	28.040	0,4%	-25,3%
• Imobilizado	2.466.335	34,4%	2.482.974	36,5%	-0,7%
• Intangível	3.718.395	51,9%	3.462.742	50,9%	7,4%
<b>Ativo de Operações Descontinuadas</b>	<b>71.306</b>	<b>1,0%</b>	<b>139.580</b>	<b>2,1%</b>	<b>-48,9%</b>
<b>Ativo Total (AT)</b>	<b>7.161.445</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.800.424</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>





## PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

	<b>3T14</b>	<b>%</b>	<b>2T14</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
<b>Passivo Circulante (PC)</b>	<b>1.279.467</b>	<b>34,4%</b>	<b>868.016</b>	<b>25,1%</b>	<b>47,4%</b>
• Fornecedores	66.744	1,8%	59.282	1,7%	12,6%
• Empréstimos e Financiamentos	417.445	11,2%	261.637	7,6%	59,6%
• Notas Promissórias	162.604	4,4%	273.065	7,9%	-40,5%
• Debêntures	221.681	6,0%	120.957	3,5%	83,3%
• Provisão para manutenção	374	0,0%	13.961	0,4%	-97,3%
• Obrigações da Concessão	57.429	1,5%	40.872	1,2%	40,5%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	26.062	0,7%	20.865	0,6%	24,9%
• Impostos, Taxas e Contribuições	29.755	0,8%	30.540	0,9%	-2,6%
• Adiantamento de Clientes	1.126	0,0%	817	0,0%	37,8%
• Dividendos Propostos	671	0,0%	-	0,0%	n/c
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	23.254	0,6%	24.986	0,7%	-6,9%
• Contratos de Aquisição de Ativos	-	0,0%	-	0,0%	n/c
• Operações Descontinuadas	243.625		-	0,0%	
• Arrendamento mercantil	333	0,0%	375	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	28.364	0,8%	20.659	0,6%	37,3%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.036.442</b>	<b>108,6%</b>	<b>3.714.710</b>	<b>107,3%</b>	<b>8,7%</b>
• Fornecedores	1.374	0,0%	1.378	0,0%	n/c
• Empréstimos e Financiamentos	1.356.293	36,5%	1.101.656	31,8%	23,1%
• Debêntures	1.316.293	35,4%	1.320.112	38,1%	-0,3%
• Provisão para manutenção	46.496	1,3%	49.031	1,4%	-5,2%
• Obrigações da Concessão	549.554	14,8%	556.411	16,1%	-1,2%
• Impostos, Taxas e Contribuições	1.268	0,0%	1.400	0,0%	-9,4%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	401.668	10,8%	358.775	10,4%	12,0%
• Receitas Diferidas, Líquidas	5.887	0,2%	6.306	0,2%	-6,6%
• Provisões para contingência	8.287	0,2%	8.193	0,2%	1,1%
• Arrendamento Mercantil	505	0,0%	697	0,0%	n/c
• Contrato de aquisição de ativos	3.250	0,1%	3.250	0,1%	0,0%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido negativo de Controladas	50	0,0%	-363	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	345.517	9,3%	307.864	8,9%	12,2%
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>1.774.230</b>	<b>47,7%</b>	<b>2.078.118</b>	<b>60,0%</b>	<b>-14,6%</b>
• Capital Social	842.979	22,7%	842.979	24,3%	0,0%
• Capital a Integralizar	-	0,0%	-	0,0%	n/c
• Reservas de Capital	(297.367)	-8,0%	(19.096)	-0,6%	1457,2%
• Reserva de reavaliação, líquida	143.422	3,9%	148.579	4,3%	-3,5%
• Reservas de Lucros	552.232	14,9%	552.232	15,9%	0,0%
• Ajuste de avaliação Patrimonial, líquida	394.243	10,6%	405.105	11,7%	-2,7%
• Lucros e prejuízos acumulados	154.186	4,1%	139.497	4,0%	10,5%
• Outros resultados abrangentes	(43.956)	-1,2%	(19.669)	-0,6%	123,5%
• Reservas Legal	28.491	0,8%	28.491	0,8%	0,0%
• Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	-	0,0%	-	0,0%	n/c
<b>Participações de Acionistas Não Controladores</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>n/c</b>
<b>Passivo de operações Descontinuadas</b>	<b>71.306</b>	<b>1,9%</b>	<b>139.580</b>	<b>4,0%</b>	<b>-48,9%</b>
<b>Passivo Total (PT)</b>	<b>7.161.445</b>	<b>192,6%</b>	<b>6.800.424</b>	<b>196,4%</b>	<b>5,3%</b>





## DRE PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INCLUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ mil)	3T14	3T13	Δ	9M14	9M13	Δ
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>612.445</b>	<b>411.249</b>	<b>48,9%</b>	<b>1.773.151</b>	<b>1.096.770</b>	<b>61,7%</b>
Arrecadação de Pedágio	143.708	135.188	6,3%	438.257	401.514	9,2%
Construção de Ativos	336.697	156.190	115,6%	724.318	326.751	121,7%
Operação Portuária - Carga de Terceiros	55.450	51.172	8,4%	161.038	141.193	14,1%
Operação Portuária - Carga Própria	520	9.903	-94,7%	8.419	45.679	-81,6%
Geração e Venda de Energia	49.198	32.660	50,6%	360.494	105.012	n/c
Operação Aeroportuária	25.525	24.675	3,4%	76.359	69.410	10,0%
Outras Receitas	1.347	1.461	-7,8%	4.266	7.211	-40,8%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(26.567)</b>	<b>(23.600)</b>	<b>12,6%</b>	<b>(104.320)</b>	<b>(79.461)</b>	<b>31,3%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>585.878</b>	<b>387.649</b>	<b>51,1%</b>	<b>1.668.831</b>	<b>1.017.309</b>	<b>64,0%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(425.582)</b>	<b>(278.824)</b>	<b>52,6%</b>	<b>(1.039.561)</b>	<b>(687.258)</b>	<b>51,3%</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(15.283)	(15.788)	-3,2%	(42.087)	(40.729)	3,3%
Custo de Manutenção - IAS 37	3.246	-	n/c	6.634	-	n/c
Custo de Construção	(280.581)	(153.776)	82,5%	(641.508)	(322.286)	99,0%
Operação Portuária	(6.299)	(12.800)	-50,8%	(23.229)	(50.484)	-54,0%
Geração de Energia	(25.487)	(8.922)	185,7%	(34.680)	(18.645)	86,0%
Operação Aeroportuária	(4.576)	(6.000)	-23,7%	(14.186)	(18.501)	-23,3%
Custo com Pessoal	(19.317)	(16.362)	18,1%	(57.969)	(47.366)	22,4%
Depreciação e Amortização	(66.195)	(56.827)	16,5%	(197.792)	(164.125)	20,5%
Obrigações da Concessão	(11.090)	(8.349)	32,8%	(34.744)	(25.122)	38,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>160.296</b>	<b>108.825</b>	<b>47,3%</b>	<b>629.270</b>	<b>330.051</b>	<b>90,7%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(34.047)</b>	<b>(36.993)</b>	<b>-8,0%</b>	<b>(115.132)</b>	<b>(92.708)</b>	<b>24,2%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(19.318)	(17.587)	9,8%	(65.633)	(48.713)	34,7%
Remuneração dos Administradores	(6.363)	(4.582)	38,9%	(17.669)	(15.059)	17,3%
Despesas com Pessoal	(13.381)	(10.485)	27,6%	(38.893)	(34.030)	14,3%
Depreciação e Amortização	(3.935)	(3.278)	20,0%	(11.422)	(9.689)	17,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	11.032	(1.551)	-811,3%	20.457	14.216	43,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.082)	490	n/c	(1.972)	567	-447,8%
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>126.249</b>	<b>71.832</b>	<b>75,8%</b>	<b>514.138</b>	<b>237.343</b>	<b>116,6%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(87.920)</b>	<b>(37.765)</b>	<b>132,8%</b>	<b>(268.370)</b>	<b>(145.043)</b>	<b>85,0%</b>
Receitas Financeiras	8.862	7.785	13,8%	26.675	21.707	22,9%
Despesas Financeiras	(96.825)	(45.101)	114,7%	(295.457)	(165.381)	78,7%
Variação Cambial	43	(449)	-109,6%	412	(1.370)	n/c
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>38.329</b>	<b>34.067</b>	<b>12,5%</b>	<b>245.768</b>	<b>92.300</b>	<b>166,3%</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>(21.932)</b>	<b>(8.552)</b>	<b>156,5%</b>	<b>(60.171)</b>	<b>(38.262)</b>	<b>57,3%</b>
Impostos Correntes	(11.421)	(16.008)	-28,7%	(58.641)	(62.093)	-5,6%
Impostos Diferidos	(10.511)	7.456	-241,0%	(1.530)	23.831	-106,4%
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>n/c</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>n/c</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	16.397	25.516	-35,7%	185.597	54.037	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações Descontinuadas	(17.727)	(20.966)	-15,4%	(74.482)	(53.865)	38,3%
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>(1.330)</b>	<b>4.550</b>	<b>n/c</b>	<b>111.115</b>	<b>172</b>	<b>n/c</b>



**ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

	<b>Contábil 3T14</b>	<b>Pró forma 3T14</b>	<b>Ajustes</b>
<b>Ativo Circulante (AC)</b>	<b>595.521</b>	<b>643.279</b>	<b>(47.758)</b>
• Disponibilidades	252.020	297.091	(45.071)
• Aplicações Financeiras Vinculadas	-	18.643	(18.643)
• Contas a Receber de Clientes	301.242	237.719	63.523
• Adiantamento a Fornecedores	13.553	27.893	(14.340)
• Impostos a Recuperar	17.751	42.842	(25.091)
• Estoques	-	1.082	(1.082)
• Dividendos e Jrcp a receber	-	-	-
• Despesas de Exercícios Seguintes	9.483	11.409	(1.926)
• Outros Créditos	1.472	6.600	(5.128)
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>3.281.427</b>	<b>6.446.860</b>	<b>(3.165.433)</b>
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	95.798	241.195	(145.397)
• Investimentos	1.201.052	20.935	1.180.117
• Imobilizado	75.996	2.466.335	(2.390.339)
• Intangível	1.908.581	3.718.395	(1.809.814)
<b>Ativos de Operações Descontinuadas</b>	<b>1.826.352</b>	<b>71.306</b>	<b>1.755.046</b>
<b>Ativo Total (AT)</b>	<b>5.703.300</b>	<b>7.161.445</b>	<b>(1.458.145)</b>





## PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

	<b>Contábil 3T14</b>	<b>Pró forma 3T14</b>	<b>Ajustes</b>
<b>Passivo Circulante (PC)</b>	<b>909.511</b>	<b>1.279.467</b>	<b>(369.956)</b>
• Fornecedores	37.226	66.744	(29.518)
• Empréstimos e Financiamentos	427.520	417.445	10.075
• Notas Promissórias	162.604	162.604	-
• Debêntures	161.753	221.681	(59.928)
• Provisão para manutenção	598	374	224
• Obrigações da Concessão	14.642	57.429	(42.787)
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	16.222	26.062	(9.840)
• Impostos, Taxas e Contribuições	17.386	29.755	(12.369)
• Adiantamento de Clientes	524	1.126	(602)
• Dividendos Propostos	36.081	671	35.410
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	24.929	23.254	1.675
• Contratos de Aquisição de Ativos	-	-	-
• Operações descontinuadas	-	243.625	(243.625)
• Arrendamento mercantil	333	333	-
• Outras Obrigações	9.693	28.364	(18.671)
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.594.757</b>	<b>4.036.442</b>	<b>(2.441.685)</b>
• Fornecedores	-	1.374	(1.374)
• Empréstimos e Financiamentos	326.384	1.356.293	(1.029.909)
• Debêntures	987.140	1.316.293	(329.153)
• Provisão para manutenção	46.496	46.496	-
• Obrigações da Concessão	17.634,00	549.554	(531.920)
• Impostos, Taxas e Contribuições	935	1.268	(333)
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	200.461	401.668	(201.207)
• Receitas Diferidas, Líquidas	8.613	5.887	2.726
• Provisões para contingência	2.822	8.287	(5.465)
• Provisão sobre Patrimonio Líquido Negativo de Controladas	49	50	(1)
• Arrendamento Mercantil	505	505	-
• Contrato de aquisição de ativos	3.250	3.250	-
• Outras Obrigações	468	345.517	(345.049)
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>1.913.817</b>	<b>1.774.230</b>	<b>139.587</b>
• Capital Social	842.979	842.979	-
• Capital a Integralizar	-	-	-
• Reservas de Capital	(297.367)	(297.367)	-
• Reserva de reavaliação, líquida	143.422	143.422	-
• Reservas de Lucros	552.232	552.232	-
• Outros resultados abrangentes	(43.956)	(43.956)	-
• Lucros e prejuízos acumulados	154.186	154.186	-
• Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	-	-	-
• Ajuste de avaliação Patrimonial, líquida	394.243	394.243	-
• Reservas Legal	28.491	28.491	-
• Participação de Acionistas não Controladores	139.587	-	139.587
<b>Passivo de operações descontinuadas</b>	<b>1.285.215</b>	<b>71.306</b>	<b>1.213.909</b>
<b>Passivo Total (PT)</b>	<b>5.703.300</b>	<b>7.161.445</b>	<b>(1.458.145)</b>





## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ mil)	9M14 Contábil	9M14 Pró- forma	Ajustes	9M13 Contábil	9M13 Pró- forma	Ajustes	Δ
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>1.219.892</b>	<b>1.773.151</b>	<b>(553.259)</b>	<b>627.204</b>	<b>1.096.770</b>	<b>(469.566)</b>	<b>11,2%</b>
Arrecadação de Pedágio	507.341	438.257	69.084	469.348	401.514	67.834	26,4%
Construção de Ativos	694.316	724.318	(30.002)	122.734	326.751	(204.017)	112,5%
Operação Portuária - Carga de Terceiros	-	161.038	(161.038)	-	141.193	(141.193)	n/c
Operação Portuária - Carga Própria	2.687	8.419	(5.732)	6.883	45.679	(38.796)	-94,1%
Geração e Venda de Energia	10.019	360.494	(350.475)	19.683	105.012	(85.329)	-90,5%
Operação de Cabotagem	-	-	-	-	-	-	n/c
Operação Aeroportuária	-	76.359	(76.359)	-	69.410	(69.410)	n/c
Outras Receitas	5.529	4.266	1.263	8.556	7.211	1.345	-23,3%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(52.693)</b>	<b>(104.320)</b>	<b>51.627</b>	<b>(53.465)</b>	<b>(79.461)</b>	<b>25.996</b>	<b>-33,7%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>1.167.199</b>	<b>1.668.831</b>	<b>(501.632)</b>	<b>573.739</b>	<b>1.017.309</b>	<b>(443.570)</b>	<b>14,7%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(818.552)</b>	<b>(1.039.561)</b>	<b>221.009</b>	<b>(339.899)</b>	<b>(687.258)</b>	<b>347.359</b>	<b>19,1%</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(51.794)	(42.087)	(9.707)	(46.083)	(40.729)	(5.354)	27,2%
Custo de Manutenção - IAS 37	6.634	6.634	-	-	-	-	n/c
Custo de Construção	(573.979)	(641.508)	67.529	(122.734)	(322.286)	199.552	78,1%
Operação Portuária	(447)	(23.229)	22.782	(1.558)	(50.484)	48.926	-99,1%
Operação de Cabotagem	-	-	-	-	-	-	n/c
Geração de Energia	(5.866)	(34.680)	28.814	-	(18.645)	18.645	n/c
Operação Aeroportuária	-	(14.186)	14.186	-	(18.501)	18.501	n/c
Custo com Pessoal	(32.116)	(57.969)	25.853	(27.107)	(47.366)	20.259	-32,2%
Depreciação e Amortização	(146.120)	(197.792)	51.672	(128.079)	(164.125)	36.046	-11,0%
Obrigações da Concessão	(14.864)	(34.744)	19.880	(14.338)	(25.122)	10.784	-40,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>348.647</b>	<b>629.270</b>	<b>(280.623)</b>	<b>233.840</b>	<b>330.051</b>	<b>(96.211)</b>	<b>5,6%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(48.066)</b>	<b>(115.132)</b>	<b>67.066</b>	<b>(36.324)</b>	<b>(92.708)</b>	<b>56.384</b>	<b>-48,2%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(41.729)	(65.633)	23.904	(37.425)	(48.713)	11.288	-14,3%
Remuneração dos Administradores	(15.201)	(17.669)	2.468	(13.253)	(15.059)	1.806	0,9%
Despesas com Pessoal	(28.131)	(38.893)	10.762	(24.848)	(34.030)	9.182	-17,3%
Depreciação e Amortização	(6.977)	(11.422)	4.445	(5.664)	(9.689)	4.025	-28,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	39.287	20.457	18.830	24.016	14.216	9.800	176,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.685	(1.972)	6.657	20.850	567	20.283	n/c
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>300.581</b>	<b>514.138</b>	<b>(213.557)</b>	<b>197.516</b>	<b>237.343</b>	<b>(39.827)</b>	<b>26,6%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(170.167)</b>	<b>(268.370)</b>	<b>98.203</b>	<b>(102.560)</b>	<b>(145.043)</b>	<b>42.483</b>	<b>17,3%</b>
Receitas Financeiras	17.760	26.675	(8.915)	13.619	21.707	(8.088)	-18,2%
Despesas Financeiras	(187.927)	(295.457)	107.530	(116.179)	(165.381)	49.202	13,6%
Varição Cambial	-	412	(412)	-	(1.370)	1.370	n/c
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>130.414</b>	<b>245.768</b>	<b>(115.354)</b>	<b>94.956</b>	<b>92.300</b>	<b>2.656</b>	<b>41,3%</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>(61.619)</b>	<b>(60.171)</b>	<b>(1.448)</b>	<b>(31.970)</b>	<b>(38.262)</b>	<b>6.292</b>	<b>61,0%</b>
Impostos Correntes	(34.339)	(58.641)	24.302	(43.787)	(62.093)	18.306	-44,7%
Impostos Diferidos	(27.280)	(1.530)	(25.750)	11.817	23.831	(12.014)	n/c
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>(36.807)</b>	<b>-</b>	<b>(36.807)</b>	<b>(14.837)</b>	<b>(1)</b>	<b>(14.836)</b>	<b>n/c</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em continuidade	31.988	185.597	(153.609)	48.149	54.037	-	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações Descontinuadas	79.127	(74.482)	153.609	(47.977)	(53.865)	5.888	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>111.115</b>	<b>111.115</b>	<b>-</b>	<b>172</b>	<b>172</b>	<b>-</b>	<b>n/c</b>





**DFC PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INCLUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$ mil)**

	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Δ</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	111.115	172	n/c
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais	-	-	n/c
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	n/c
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	(51.529)	n/c
Depreciação do Imobilizado	75.981	64.785	17,3%
Amortização do Intangível	100.921	112.758	-10,5%
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	187.193	(930)	n/c
Perda no aumento de participação em investimentos	-	-	n/c
Variações Monetárias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	174.218	153.534	13,5%
Amortização do ágio e deságio sobre investimentos	32.331	1.794	1702,2%
(TPI)- Variações monetárias	(2.824)	(4.637)	-39,1%
Provisão para Contingências, Líquidas de Baixas e Reversões	2.849	1.758	62,1%
Pagamento Baseado em Ações	-	688	n/c
Apropriação de Receitas Diferidas, Líquidas	-	(1.641)	n/c
Participação de Acionistas Não Controladores	-	1	n/c
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais	(282.895)	39.697	n/c
Resultado de equivalência patrimonial	-	(4.839)	n/c
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais</b>	<b>398.889</b>	<b>311.611</b>	<b>28,0%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de investimento	-	-	n/c
Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	-	-	n/c
Investimentos em Controladas e Coligadas	-	(9.730)	n/c
Aquisição de Bens do Imobilizado	(66.636)	(355.542)	-81,3%
Adições ao Ativo Intangível	(833.462)	(405.996)	105,3%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(900.098)</b>	<b>(771.268)</b>	<b>16,7%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-	330.000	n/c
Captações Através de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.327.364	673.181	97,2%
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(541.992)	(350.402)	54,7%
Juros e Remunerações Pagas sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(107.427)	(130.002)	-17,4%
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	(4.610)	(50.218)	-90,8%
Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais	41.697	18.860	121,1%
Juros recebidos de empresas ligadas, operações não comerciais	1.360	2.073	-34,4%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>716.392</b>	<b>493.492</b>	<b>45,2%</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>215.183</b>	<b>33.835</b>	<b>536,0%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
No Início do Período	82.666	140.429	-41,1%
No Fim do Período	297.849	174.264	70,9%
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>215.183</b>	<b>33.835</b>	<b>536,0%</b>





## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (R\$ mil)

	9M14	9M13	Δ
<b>RECEITAS</b>	<b>1.945.329</b>	<b>1.224.921</b>	<b>58,8%</b>
Vendas de Serviços	1.044.545	848.302	23,1%
Receitas de Construção	724.318	326.751	121,7%
Realização da reserva de reavaliação	43.071	42.823	0,6%
Outras Receitas	133.395	7.211	1749,9%
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(166)	n/c
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(933.818)</b>	<b>(580.278)</b>	<b>60,9%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(80.582)	(187.047)	-56,9%
Custos de Construção	(641.508)	(322.286)	99,0%
Materiais, Energia, Serviços de terceiros e Outros	(134.744)	(70.945)	89,9%
Outros Custos Operacionais	(76.984)	-	n/c
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>1.011.511</b>	<b>644.643</b>	<b>56,9%</b>
<b>RETENÇÕES</b>	<b>(209.467)</b>	<b>(179.337)</b>	<b>16,8%</b>
Depreciação e Amortização	(209.467)	(179.337)	16,8%
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>802.044</b>	<b>465.306</b>	<b>72,4%</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>35.686</b>	<b>21.010</b>	<b>69,9%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.972)	4.839	n/c
Receitas Financeiras	29.196	16.171	80,5%
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	8.462	-	n/c
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>837.730</b>	<b>486.316</b>	<b>72,3%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>683.544</b>	<b>486.316</b>	<b>40,6%</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>115.730</b>	<b>108.776</b>	<b>6,4%</b>
Remuneração Direta	89.232	86.900	2,7%
Benefícios	19.193	16.080	19,4%
F.G.T.S.	6.187	4.743	30,4%
Outras	1.118	1.053	6,2%
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>172.001</b>	<b>91.568</b>	<b>87,8%</b>
Federais	140.437	62.645	124,2%
Estaduais	231	176	31,3%
Municipais	31.333	28.747	9,0%
<b>REMUNERAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS</b>	<b>346.404</b>	<b>217.854</b>	<b>59,0%</b>
Juros	322.533	206.295	56,3%
Aluguéis	7.617	6.779	12,4%
Outras	16.254	4.780	240,0%
<b>REMUNERAÇÃO DO PODER CONCEDENTE</b>	<b>49.409</b>	<b>25.122</b>	<b>96,7%</b>
<b>COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS COM A PARCELA DA RESERVA DE REAVLIAÇÃO REALIZADA</b>	<b>43.071</b>	<b>42.823</b>	<b>0,6%</b>
<b>LUCROS RETIDOS DO EXERCÍCIO</b>	<b>111.115</b>	<b>172</b>	<b>n/c</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>n/c</b>
<b>JSCP</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n/c</b>





## **EMPRESAS COLIGADAS**

**Aeroportos Brasil Viracopos S.A.** - A Aeroportos Brasil Viracopos S.A. é responsável pelos serviços de ampliação, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas pelos próximos 30 anos, conforme Contrato assinado no dia 14 de junho de 2012. A Triunfo detém 23% de participação no negócio.

**Concebra (Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.)** – a Concebra foi criada no início de 2014 para operar e administrar, pelos próximos 30 anos, a concessão das rodovias BR-060, BR-153 e BR-262, trecho de 1.176,5 quilômetros, entre Distrito Federal e os estados de Minas Gerais e Goiás.

**Concepa (Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.)** – Concepa administra 121 quilômetros de rodovias no estado do Rio Grande do Sul até 2017. A concessão compreende oito cidades e representa um dos principais corredores do Cone Sul que conectam Brasil, Uruguai e Argentina. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

**Concer (Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio S.A.)** – A Concer administra 180 km da Rodovia BR-040. A concessão é um importante corredor que conecta os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, dois dos estados mais ricos do Brasil. A Triunfo detém 62,5% do capital social da empresa.

**Econorte (Concessionária de Rodovias do Norte S.A.)** – A Econorte é responsável pela administração de 341 km de rodovias no norte do estado do Paraná. O trecho inclui três rodovias estaduais, duas rodovias federais e suas respectivas intersecções, cobrindo 15 municípios em uma das áreas mais economicamente ativas do Paraná. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

**Portonave (Portonave S.A.)** – A Triunfo compartilha o controle da Portonave, autorizada a operar o Terminal Portuário de Navegantes. Inaugurado em outubro de 2007, o porto é o mais moderno do Brasil, e sua construção e início de operações exigiram investimentos de US\$ 200 milhões. Navegantes foi projetado para ser um dos mais eficientes terminais de cargas containerizadas da América Latina. A Triunfo detém 50% do capital social da empresa.

**Rio Verde (Rio Verde Energia S.A.)** – A Rio Verde Energia é responsável pela construção e pela operação da Usina Hidroelétrica de Salto, localizada na bacia do Rio Verde no estado de Goiás, com capacidade instalada de 116MW. O início da operação comercial foi em maio de 2010. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

**Rio Canoas** - A Rio Canoas Energia é a empresa constituída para implantar e administrar a Usina Hidrelétrica de Garibaldi, no estado de Santa Catarina. A Triunfo obteve a concessão para explorar a usina por um período de 35 anos no leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em julho de 2010. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

**Tijóá** - A Tijóá é a empresa constituída, em parceria com Furnas – Centrais Elétricas S.A., para operar e manter a Usina de Três Irmãos, localizada na bacia do baixo Rio Tietê, no município de Andradina (SP), pelos próximos 30 anos. A Triunfo detém 50,1% de participação no negócio.

**Vetria (Vetria Mineração S.A.)** – A Santa Rita foi estabelecida para administrar os aspectos preliminares ao projeto que será desenvolvido no terreno de 190 hectares na Baixada Santista. Em dezembro de 2011, a Triunfo anunciou parceria com a América Latina Logística (ALL) e com a Vetorial Participações, para desenvolver a Vetria Mineração. O novo negócio atuará na extração, logística e comercialização de minério de ferro. Na Vetria, a Triunfo aportou o terreno da Santa Rita que já possui licença prévia ambiental para construção do empreendimento portuário. Em dezembro de 2012, concretizou-se a parceria e a Triunfo passou a ter 15,79% do negócio.

